

Propósito

Miles J. Stanford

Como é maravilhoso e estimulante saber que o nosso Pai Celestial tornou claro como cristal, na Sua Palavra, exatamente qual é o Seu propósito para cada um de nós. Agora chegou a hora, exatamente nesses instantes que se seguirão, de esclarecer, com a autoridade de Sua Palavra eterna, qual é o propósito dEle para a sua vida pessoal.

“Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem” (Gn 1.26). O primeiro Adão, o cabeça da raça humana, foi feito à imagem de Deus no reino da personalidade, intelecto, emoções, vontade etc., para que pudesse haver comunhão, amizade e cooperação entre eles; com Deus soberano e o homem súdito – sujeito à Sua vontade, o que é a perfeita liberdade. Mas nós sabemos que Adão foi enganado e levado a escolher o seu próprio caminho, em lugar do caminho divino, confiando em si somente, amando só a si mesmo. Como resultado, imediatamente se tornou ego-centralizado, em lugar de centralizar a sua vida em Deus; morto para Deus, que é a Fonte de toda a Vida, morto em pecados e transgressões. Nessas condições, Adão “gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem (decaída)” (Gn 5.3). Foi assim que ele produziu uma raça pecadora, sem Deus e ego-centralizada, com indivíduos mortos nos seus delitos e pecados (Ef 2.1).

“(Deus) nestes últimos dias nos falou pelo Filho, a quem constitui herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo. Ele que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser...” (Hb 1.2,3).

Eis a imagem de Deus na terra, dessa vez na pessoa do nosso Senhor Jesus Cristo, o Último Adão de Deus (1Co 15.45,47). Nosso nascimento natural fez-nos membros da raça decaída e pecadora do primeiro Adão. Nossa transição da velha raça pecadora para a nova e divina é conhecida como “novo nascimento”. Quando “nascemos de novo”, por meio do “arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus (Cristo)” (At 20.21), nascemos nEle – Ele se torna a nossa Vida (Cl 3.3,4). “...foste cortado da que, por natureza, era oliveira brava, e contra a natureza enxertado em boa oliveira” (Rm 11.24). “Porque, como pela desobediência de um só homem (Adão) muitos se tornaram pecadores, assim também por meio da obediência de um só (Cristo) muitos se tornarão justos” (Rm 5.19).

Nosso Pai Celestial continua desenvolvendo o Seu propósito de tornar o homem à Sua imagem. Mas, ainda que o Seu primeiro propósito continue sendo o mesmo, Ele não está usando o homem original para executá-lo. *Tudo* agora está centralizado no Último Adão, nosso Senhor Jesus. Nascendo nEle por meio da fé, nós nos tornamos “co-participantes da natureza divina” (2Pe 1.4). E quando o Senhor Jesus tem permissão ¹ de Se expressar através da nossa personalidade, este pobre e enfermo mundo verá “Cristo em vós, a esperança da glória” (Cl 1.27). Em 2Coríntios 15.49, Paulo nos dá a animadora promessa: “E, assim como trouxemos a imagem do que é terreno (Adão), devemos trazer também a imagem do celestial (Cristo)”.

“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho” (Rm 8.28,29). Eis aí o “bem” para o qual Deus está operando com “todas as coisas cooperando” – Seu propósito original em nos tornar semelhantes à Sua imagem, que se centraliza e se expressa no Seu Filho, Cristo, que é a nossa Vida. A determinação de Paulo para cada um dos seus convertidos era: “Meus filhos, por quem de novo sofro as dores de parto, até ser Cristo formado em vós” (Gl 4.19).

O segredo aberto do crescimento espiritual sadio é conhecer e se estabelecer no fato apresentado em Romanos 8.28 e 29. Quando entendemos que todas as coisas estão cooperando para nos tornar cada vez mais semelhantes ao Senhor Jesus, não ficaremos frustrados e perturbados quando algumas dessas “coisas” forem duras, difíceis de entender, e muitas vezes contendo um elemento de morte. Seremos capazes de descansar no Senhor Jesus e dizermos ao nosso Pai: “Seja feita a Tua vontade”. E a nossa constante atitude de fé será: “Ainda que ele me mate, nele esperarei” (Jó 13.15). Essa é a nossa matrícula na maturidade espiritual!

“E todos nós com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito” (2Co 3.18). Uma coisa é conhecer o propósito de Deus em nossas vidas, outra completamente diferente é saber algo do “como” entrar nele agora mesmo. Um dos meios mais eficientes que Deus usa é o fracasso. Tantos crentes ficam simplesmente frenéticos com o fato do fracasso em suas vidas, e fazem tudo para escondê-lo, ignorá-lo ou racionalizá-lo. E ficam o tempo todo resistindo ao instrumento principal, usado pela mão de Deus, para nos tornar semelhantes à imagem do Seu Filho!

¹ N. do site: Pela perspectiva do homem, a partir do que é visível.

O fracasso, que se refere ao ego em nossa vida e serviço cristãos, é permitido por Deus e, freqüentemente, Ele mesmo o planeja, para nos afastar completamente de nós mesmos na direção da Sua Fonte para a nossa vida – Cristo Jesus, que nunca falha. Regozije-se, caro amigo, na sua necessidade e na fome que sente o seu coração, pois Deus diz: “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos” (Mt 5.6). Quando nós, em nossa completa necessidade, olharmos firme e amorosamente para o nosso Senhor Jesus conforme revelado na Palavra, o Espírito Santo mudará, calma e facilmente, o centro e a fonte de nossas vidas do ego para Cristo – donde, para cada um de nós, há de ser “Não mais eu, mas Cristo”.

Deus tem uma lei natural que age no sentido de sermos conformados com aquilo no que centralizamos nosso interesse e amor. Hawthorne apresentou esse fato em seu livro “A Grande Face de Pedra”. Lembrem-se, também, da Alemanha há alguns anos atrás, cheia de pequenos Hitleres, tudo por causa da fanática devoção a um pintor de paredes de segunda categoria! Aqui em nossa terra, as revistinhas, o rádio, a televisão e o cinema, todos têm contribuído para nos dar uma nascente geração de jovens *Superman*, vaqueiros, *gangsters*, etc. E o que dizer do crente? Sendo atraídos a este presente e maligno mundo, nos tornamos progressivamente mundanos; se mimamos o ego e vivemos para ele, ficamos cada vez mais ego-centralizados; mas quando olhamos para Jesus Cristo, tornamo-nos cada vez mais iguais a Ele.

Norman Douty escreve: “Se eu devo ser igual a Ele, então Deus, na Sua graça, tem de fazê-lo, e quanto mais cedo eu reconhecê-lo, mais cedo serei libertado de qualquer outra forma de servidão. Jogue fora qualquer empenho e diga: ‘Não posso fazê-lo; quanto mais tento, mais me afasto de Sua semelhança. Que devo fazer?’ O Espírito Santo responde: ‘Você não pode fazê-lo; simplesmente recolha-se; desista’. Você tem estado na arena; você tem-se esforçado; você é um fracasso; saia e assente-se, e, enquanto estiver assentado, contemple a Ele. Não tente ser igual a Ele, só olhe para Ele. Simplesmente, ocupe-se com Ele. Esqueça-se de tentar ser igual a Ele. Em lugar de permitir que o seu coração se encha desse desejo, permita que Ele o encha. Simplesmente olhe para Ele através da Palavra. Abra a Palavra com um só propósito que é o de encontrar o Senhor. Não para abarrotar a sua mente de coisas a respeito da Palavra santa, mas abra-a para encontrar-se com o Senhor. Que ela seja um meio, não de educação bíblica, mas de comunhão com Cristo. Olhe para o Senhor”.

*“Eu quero ser igual a Ti, Senhor!
Estende as tuas mãos, sossega o coração.
Ó alma aflita, aquieta o teu clamor.
E não me impeças com tua inquietação.*

*Observa as flores que há na natureza,
Recebem sem esforço toda a sua beleza;
O seu trabalho doce estão realizando,
Alegre e calmamente vão só desabrochando.
E assim, também, desfruta as alegrias,
Pois toda lida e luta são só minhas”.*
(Ter Steegen)

“Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade” (Fp 2.13). E qual é a Sua “boa vontade”, que Ele está “efetuando” em nós? Ele está realizando tudo em conjunto, com este único propósito: “Para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal” (Fp 1.21). Este é o serviço: “...havia alguns gregos... e lhe rogaram: Senhor, queremos ver a Jesus” (Jo 12.20,21).

Extraído de ***Normas para o Crescimento Espiritual***,
Miles J. Stanford,
Editora Imprensa Batista Regular